

Título Evento: "Quanto custa estudar no Ensino Superior Português?"

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário

Organização Evento: Instituto da Educação

Data: 6 de Junho de 2012

Local: Instituto da Educação (Auditório), Lisboa

Participação: Anabela Reis

Objectivo:

O objetivo do seminário consistia em apresentar os resultados do projeto "CESTES – Os Custos dos Estudantes do Ensino Superior", um estudo sobre a situação socioeconómica dos estudantes do ensino superior que resultou da aplicação de um questionário a uma amostra nacional no ano académico 2010/2011.

Resumo:

Os temas apresentados e os principais resultados deste seminário estão disponíveis no endereço http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1540177&_dad=portal&_schema=PORTAL, destacando-se os seguintes aspetos:

- Os estudantes de medicina e de engenharia são os que têm uma maior percentagem de respostas indicando pertencerem aos níveis de rendimento mais elevados (os de medicina 53% e os de engenharia 45%);
- Os estudantes da área da medicina, farmácia, medicina dentária são quem apresenta maior percentagem de pais com ensino superior (36% para o pai e na 44% para a mãe);
- Globalmente, de 2004/2005 para 2010/2011, houve um decréscimo de bolseiros de 35% para 29%;
- As maiores percentagens de bolseiros situam-se na área da educação (41%) e na da enfermagem (40%), e as menores em medicina, farmácia e medicina dentária (15%) e engenharias (21%), mantendo-se a mesma tendência de 2004/2005;
- Globalmente, de 2004/2005 para 2010/2011, houve um acréscimo de alunos que pediram um empréstimo de 2% para 5%, sendo os estudantes provenientes de um agregado com menor rendimento que apresentam maior percentagem de empréstimos;

- Um estudante do ensino superior português apresenta em 2010/2011 um custo anual médio de 6.624€, sendo os custos de educação de 1.935€ e os custos de vida 4.690€;
- Um estudante numa instituição privada tem um custo total anual superior ao público na ordem dos 60% (+250% nos custos de educação e + 9% nos custos de vida);
- Os custos variam caso o estudante esteja deslocado da sua residência. Os estudantes que vivem em casa dos pais representam um custo inferior aos que vivem numa residência em 7% e 34% inferior aos estudantes que vivem num quarto/apartamento alugado;
- Considerando os custos de 2004/2005 e tendo em conta a taxa de inflação registada até 2010, conclui-se que há uma estabilização real dos custos totais e mesmo uma descida dos custos de educação (-4%);
- O custo total por aluno no ensino público foi em 2010/2011 de 5.841€ (em 2004/2005 foi de 5.310€, +10%), o que quer dizer que o contributo privado (dos estudantes e famílias) foi significativamente mais elevado do que o esforço público (+60%);
- Finalmente, quando se compara o valor dos custos dos estudantes com o PIB *per capita* de Portugal, observa-se uma manutenção desse peso: os custos de educação representam 12% do PIB *per capita* (13% em 2005), os custos de vida representam 29%, e os custos totais 41% do PIB *per capita* (em 2005 era 42%).

Mais informações: ver página do evento.